



MOVIMENTAÇÃO DE AERONAVES E PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DA INFRAERO NO BRASIL

Francisco Albertino Ribeiro Dos Santos¹ e Tarcísio da Costa Lobato²

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, é uma empresa pública nacional criada pela Lei Nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Está entre as três maiores operadoras aeroportuárias do mundo e opera atualmente 60 aeroportos espalhados pelo Brasil. São mais de 130 milhões de passageiros transportados por ano, representando cerca de 60% do movimento aéreo no País, o que a coloca em posição de destaque no cenário da aviação nacional. Os aeroportos da Rede Infraero são considerados verdadeiros centros de negócios e abrigam as mais diversas atividades econômicas, desde o varejo, a alimentação e a mídia aeroportuária, até empreendimentos externos como hotéis, hangares, centros de convenções e estacionamentos de veículos. Com 49% de participação, a Infraero é sócia dos aeroportos de Brasília (DF), Guarulhos (SP), Viracopos (SP), Confins (MG) e Galeão (RJ). O objetivo deste trabalho é quantificar a movimentação de aeronaves e passageiros nos aeroportos administrados pela Infraero no Brasil a partir dos dados disponibilizados pela Infraero, do Anuário do Transporte Aéreo 2014 publicado pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e dos dados publicados no Anuário Estatístico Operacional. Foram classificados os dados referentes à movimentação nos aeroportos dos anos de 2005 a 2014, verificando as mudanças ocorridas nesse período e características de cada aeroporto, sua possível contribuição econômica e social para a região onde está instalado e apresenta os movimentos operacionais de aeronaves, passageiros, carga e correios agrupados em Movimentação de Cargas por Modalidade, Voos Realizados e Passageiros Transportados, domésticos e internacionais. Não estão computados os movimentos militares. Uma análise econômica dos dados, assim como se existe ou não tendências associadas à movimentação, estão prejudicadas porque não dispomos de dados que mostrem os objetivos e perfil dos passageiros e porte das aeronaves, dados esses que não são disponibilizados pela Infraero. Em 2014, o mercado de transporte aéreo doméstico apresentou redução no número de voos, com 942 mil voos realizados, ante retração de 4,5% verificada no ano de 2013 em relação a 2012. Nos últimos dez anos, a quantidade de voos domésticos registrou um crescimento acumulado de 68,6%. Com relação ao tráfego em aeroportos, os 20 maiores abrigaram 80,4% das decolagens domésticas, destes, oito encontram-se na região Sudeste. Nesse ano, o mercado internacional registrou alta de 3% no número de voos realizados, atingindo o maior nível de oferta nos últimos 10 anos e chegando a aproximadamente 149 mil voos realizados. As empresas aéreas brasileiras foram responsáveis por 28,4% dos voos internacionais com origem ou destino no Brasil. Contabilizando-se os voos domésticos e internacionais, as empresas brasileiras e estrangeiras transportaram o número recorde de 117,2 milhões de passageiros pagos em 2014, representando um aumento acumulado de 138,6% nos últimos 10 anos.

Palavras-chave: Infraero; aeroportos; desenvolvimento regional.

¹Discente da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, Programa de Ciências Econômicas e Desenvolvimento Regional, Curso de Ciências Econômicas, e-mail: albertino37@gmail.com

²Docente da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ